



Norte do estado: PCMG realiza operação Tábuas da Lei

A Polícia Civil de Minas Gerais, em Rio Pardo, durante Operação 'Tábuas da Lei', cumpriu 16 mandados de busca e apreensão no município, além das cidades de Montes Claros, Taiobeiras e Porteirinha.

A operação faz parte de investigação de crimes relacionados a organização criminosa, furto, falsidade documental e ideológica, além de crime ambiental, mediante a invasão dos envolvidos em terras devolutas situadas na região rural de Nova Aurora, município de Rio Pardo de Minas.

Segundo investigações, a organização criminosa furta eucaliptos plantados pela empresa Gerdau, subtraindo madeira e produzindo carvão de maneira ilegal, usando, muitas vezes, fornos clandestinos. Para o transporte do produto, os investigados utilizam-se de notas fiscais com dados falsos, aferindo elevada vantagem econômica com a prática criminosa.

Durante cumprimento dos mandados, foram apreendidas armas de fogo, munição, colete balístico, drogas, motosserras sem registro, notas fiscais, dinheiro e máquina de contar dinheiro. Os policiais ainda encontraram inúmeras carvoarias ilegais que eram utilizadas pelos criminosos.

O envolvido S.C.N foi preso em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e de colete balístico, além de tráfico ilícito de drogas.

O envolvido M.A.S.A foi conduzido pela posse ilegal de motosserras com numeração raspada, e responderá ao processo em liberdade.

A operação contou com o apoio dos agentes do Sistema Prisional das Comarcas de Rio Pardo de Minas e Taiobeiras. O nome da Operação faz alusão à ousadia criminosa com uso da madeira como matéria-prima para enriquecimento ilícito.